

# Trabalho de DFT

Processamento de sinais digitais (PSD029007)

Rhenzo Hideki Silva Kajikawa

# Sumário

1. Questão 1	3
1.1. Resolução Teórica	3
1.2. Resolução Matlab	3
2. Questão 2	5
2.1. Resolução Teórica	5
2.2. Resolução Matlab	6
3. questão 3	8
3.1. Resolução Teórica	8
3.2. Resolução Matlab	8
4. Questão 4	10
5. Questão 5	11
5.1. Resolução Teórica	11
5.2. Resolução Matlab	11
6. Questão 6	13
7. Questão 7	14
7.1. Resolução Teórica	14
7.2. Resolução Matlab	14
8. Quetão 8	14
8.1. Resolução Teórica	14

As duas sequências de oitos  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$  mostradas na figura a seguir têm DFT's  $X_1[k]$  e  $X_2[k]$ , respectivamente. Determine a relação entre  $X_1[k]$  e  $X_2[k]$ 

#### 1.1. Resolução Teórica

• Observando  $x_1[n]$  temos:

$$\begin{split} x_1[n] &= 0\delta(n) + a\delta(n-1) + b\delta(n-2) + c\delta(n-3) + d\delta(n-4) + e\delta(n-5) \\ &+ 0\delta(n-6) + 0\delta(n-7) + 0\delta(n-8) \end{split}$$

• Observando  $x_2[n]$  temos:

$$\begin{split} x_2[n] &= d\delta(n) + e\delta(n-1) + 0\delta(n-2) + 0\delta(n-3) + 0\delta(n-4) + a\delta(n-5) \\ &+ b\delta(n-6) + c\delta(n-7) + 0\delta(n-8) \end{split}$$

Observando ambos, podemos desconsiderar o  $\delta(n-8)$  e considerar a janela de 0 a 7 , sendo assim uma janela de 8 pontos.

Com essas considerações podemos concluir que:

$$x[(n-4) \mod 8] \to X_2 = e^{\frac{-j2\pi}{8} \cdot 4} \cdot X_1[k]$$

```
%Questão 1
pkg load signal;
close all:
clear all;
clc;
N=8:
k=0:N-1;
n=0:N-1
%Cria o vetor de impulso dos sinais
x1 = [0,1,2,3,2,1,0,0];
x2 = [2,1,0,0,0,1,2,3];
%Faz a DFT de x1
X = fft(x1);
%Desloca X1 em 4
Y = \exp(j*pi*2*4*k/8).*X;
%Faz a inversa
y = ifft(Y);
%Compara o resultado com x2
subplot (211)
stem(n,x2)
title('x 2 (n)')
subplot(212)
```

```
stem(n,y)
title('x_1 [(n-4) mod 8]')
```

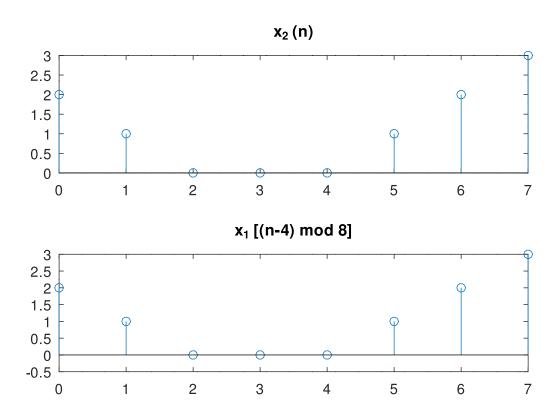


Figura 1: Resultados da Questão 1 Fonte: Elaborada pelo autor

Suponha que temos duas sequências de quantro pontos x[n] e h[n], da seguinte foma:

$$x[n] = \cos\left(\pi \frac{n}{2}\right)$$
 
$$h[n] = 2^n$$
 
$$n = 0,1,2,3.$$

- a) Calcule a DFT de quatro pontos X[k].
- b) Calcule a DFT de quatro pontos H[k].
- c) Calcule  $y[n] = x[n] \oplus h[n]$  (realizando a convolução circular diretamente).
- d) Calcule y[n] do item (c) multiplicando as DFT's de x[n] e h[n] e realizando uma DFT inversa.

## 2.1. Resolução Teórica

a) 
$$n = 0 \to \cos(0) = 1$$
 
$$n = 1 \to \cos\left(\frac{\pi}{2}\right) = 0$$
 
$$n = 2 \to \cos(\pi) = -1$$
 (1) 
$$n = 3 \to \cos\left(\frac{3}{2}\pi\right) = 0 \text{ logo: } x[n] = 1\delta[n] - \delta[n-2]$$
 
$$X[k] = 1 - e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 2k}$$
 b) 
$$n = 0 \to 2^{0} = 1$$
 
$$n = 1 \to 2^{1} = 2$$
 
$$n = 2 \to 2^{2} = 4$$
 (2) 
$$n = 3 \to 2^{3} = 8 \text{ logo: } h[n] = 1\delta[n] + 2\delta[n] + 4\delta[n] + 8\delta[n-2]$$
 
$$H[k] = 1 + 2 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 1k} + 4 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 2k} + 8 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 3k}$$

c) temos: 
$$x[n] = [1,0,-1,0]$$
 
$$h[n] = [1,2,4,8] \text{ Relizando convolução circular com h[-n]:}$$
 
$$h[0] = [1,8,4,2]$$
 
$$h[1] = [2,1,8,4]$$
 
$$h[2] = [4,2,1,8]$$
 
$$h[3] = [8,4,2,1]$$
 (3)

Podemos calcular y[n] agora:

$$y[0] = 1 \cdot 1 + 0 \cdot 8 + (-1) \cdot 4 + 0 \cdot 2 = 1 - 4 = -3$$

$$y[1] = 1 \cdot 2 + 0 \cdot 1 + (-1) \cdot 8 + 0 \cdot 4 = 2 - 8 = -6$$

$$y[2] = 1 \cdot 4 + 0 \cdot 2 + (-1) \cdot 1 + 0 \cdot 8 = 4 - 1 = 3$$

$$y[3] = 1 \cdot 8 + 0 \cdot 4 + (-1) \cdot 2 + 0 \cdot 1 = 8 - 2 = 6$$

$$y[n] = -3\delta[n] - 6\delta[n - 1] + 3\delta[n - 2] + 6\delta[n - 3]$$

$$\begin{split} Y[K] &= \left(1 - e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 2k}\right) \left(1 + 2\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 1k} + 4\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 2k} + 8\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 3k}\right) \\ 1 + 2\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 1k} + 4\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 2k} + 8\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 3k} - e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 2k} - 2\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 3k} - 4\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 4k} - 8\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 5k} \\ 1 + 2\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 1k} + 3\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 2k} + 6\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 3k} - 4\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 4k} - 8\cdot e^{-j\frac{2\pi}{4}\cdot 5k} \end{split}$$

temos um deslocamento de 4 e de 5 porém está sendo trabalho em apenas uma faixa de 4

$$\begin{split} 1 + 2 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 1k} + 3 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 2k} + 6 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 3k} - 4 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot (4-4)k} - 8 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot (5-4)k} \\ 1 + 2 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 1k} + 3 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 2k} + 6 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 3k} - 4 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot (0)k} - 8 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot (1)k} \\ Y[k] = -3 - 6 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 1k} + 3 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 2k} + 6 \cdot e^{-j\frac{2\pi}{4} \cdot 3k} \\ y[n] = -3\delta[n] - 6\delta[n-1] + 3\delta[n-2] + 6\delta[n-3] \end{split}$$

```
%Questão 2
pkg load signal;
close all;
clear all;
clc;

N= 4;
k=0:N-1;
n=0:N-1;
%criando sinais
x = [1,0,-1,0]
h = [1,2,4,8]

X = fft(x);
H = fft(h);
```

```
%conv pela DFT
convDFT = ifft(X.*H)

%conv utilizando cconv
convDIR = cconv(x,h,4)

%plotando os sinais e comparando
subplot(211)
stem(n,convDFT);
title('Convolução pela DFT')
subplot(212)
stem(n,convDIR)
title('Convolução Dirata')
```

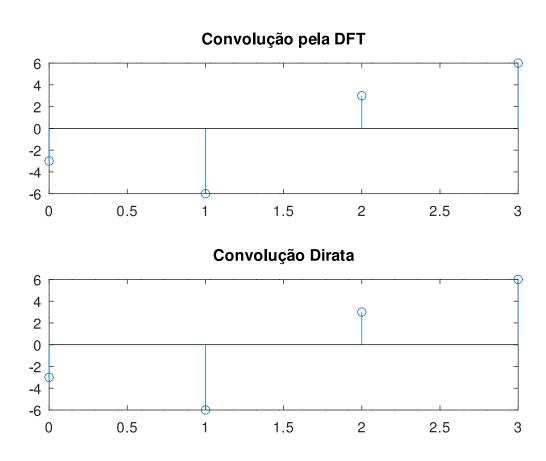


Figura 2: Resultados da Questão 2 Fonte: Elaborada pelo autor

# 3. questão 3

Dois sinais de comprimento finito,  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$ , são esboçados na figura a seguir. Suponha que  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$  sejam nulos fora da região mostrada na figura. Seja  $x_3[n]$  a convolução circular de oito pontos de  $x_1[n]$  com  $x_2[n]$ . Determine  $x_3[n]$ 

# 3.1. Resolução Teórica

Os sinais dados tem a seguinte sequências:

$$x_1[n] = [1, 2, 1, 1, 2, 1, 1, 2]x_2[n] = [0, 1, 3, 2, 0, 0, 0, 0]$$

$$(5)$$

• Realizando a inversão temporal em  $x_2[n]$ :

$$x_{2}[0] = [0, 0, 0, 0, 0, 2, 3, 1]$$

$$x_{2}[1] = [1, 0, 0, 0, 0, 0, 2, 3]$$

$$x_{2}[2] = [3, 1, 0, 0, 0, 0, 0, 2]$$

$$x_{2}[3] = [2, 3, 1, 0, 0, 0, 0, 0]$$

$$x_{2}[4] = [0, 2, 3, 1, 0, 0, 0, 0]$$

$$x_{2}[5] = [0, 0, 2, 3, 1, 0, 0, 0]$$

$$x_{2}[6] = [0, 0, 0, 2, 3, 1, 0, 0]$$

$$x_{2}[7] = [0, 0, 0, 0, 2, 3, 1, 0]$$
(6)

• Calculando  $x_3[n]$ :

$$x_{3}[0] = 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 + 1 \cdot 2 + 1 \cdot 3 + 2 \cdot 1 = 7$$

$$x_{3}[1] = 1 \cdot 1 + 2 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 2 + 2 \cdot 3 = 9$$

$$x_{3}[2] = 1 \cdot 3 + 2 \cdot 1 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 2 = 9$$

$$x_{3}[3] = 1 \cdot 2 + 2 \cdot 3 + 1 \cdot 1 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 = 9$$

$$x_{3}[4] = 1 \cdot 0 + 2 \cdot 2 + 1 \cdot 3 + 1 \cdot 1 + 2 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 = 8$$

$$x_{3}[5] = 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 + 1 \cdot 2 + 1 \cdot 3 + 2 \cdot 1 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 = 7$$

$$x_{3}[6] = 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 2 + 2 \cdot 3 + 1 \cdot 1 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 = 9$$

$$x_{3}[7] = 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 2 + 1 \cdot 3 + 1 \cdot 1 + 2 \cdot 0 = 8$$

Temos que,  $x_3[2] = 9$ 

```
%questão 3
pkg load signal;
close all;
clear all;
clc;
N= 8;
k=0:N-1;
n=0:N-1;
```

```
%criando os sinais
x1 = [1,2,1,1,2,1,1,2]
x2 = [0,1,3,2,0,0,0,0]
%Fazendo a convolução de 8
x3 = cconv(x1,x2,8)
%Plotando o sinal
stem(n,x3)
ylim([0 9]);
%Valor de x3[2] = 9
```

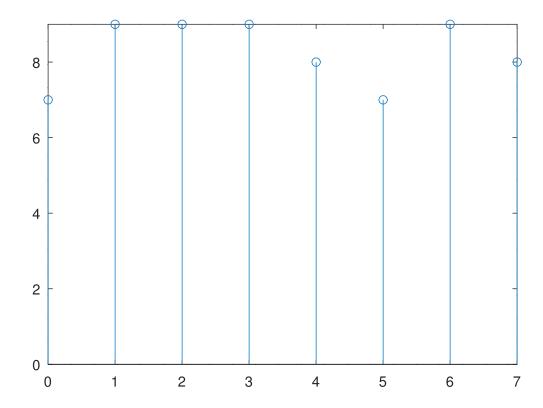


Figura 3: Resultados da Questão 2 Fonte: Elaborada pelo autor

Na figura é mostrada uma sequência de tempo discreto com seis pontos x[n]. Suponha que x[n] = 0 fora do intervalo mostrado. O valor de x[4] não 'e conhecido e é representado como b. Observe que a amostra mostrada como b na figura não está necessariamente na escala. Sejam  $X(e^{j\omega})$  a TFTD de x[n] e  $X_1[k]$  as amostras de  $X(e^{j\omega})$  a cada  $\frac{\pi}{2}$ , isto é.

$$X_1[k] = X(e^{j\omega}) \mid_{\omega = \frac{k\pi}{2}}, 0 \le k \le 3$$

A sequência com quatros pontos  $x_1[n]$  que resulta da invesa com quatro pontos de  $X_1[k]$  é mostrada a seguir. Com base nessa figura, você pode determinar b de modo único? Caso afirmativo, dê esse valor de b.

Resolução:

sendo 
$$x[n] = \delta[n] + 2\delta[n-2] + 2\delta[n-3] + b\delta[n-4] + \delta[n-5]$$
 e a DFT de  $X\left[e^{j\frac{2k\pi}{4}}\right] = e^{j\frac{2k\pi}{4}} + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}2} + e^{j\frac{2k\pi}{4}3} + be^{j\frac{2k\pi}{4}4} + e^{j\frac{2k\pi}{4}5}$ 

$$X\left[e^{j\frac{2k\pi}{4}}\right] = e^{j\frac{2k\pi}{4}} + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}2} + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}3} + be^{j\frac{2k\pi}{4}4} + e^{j\frac{2k\pi}{4}5}$$

$$X \left[ e^{j\frac{2k\pi}{4}} \right] = 1 + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}2} + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}3} + be^{j\frac{2k\pi}{4}0} + e^{j\frac{2k\pi}{4}}$$

$$X \Big[ e^{j\frac{2k\pi}{4}} \Big] = 1 + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}2} + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}3} + b + e^{j\frac{2k\pi}{4}}$$

Sendo 
$$x[n] = 4\delta[n] + \delta[n-1] + 2\delta[n-2] + 2\delta[n-3]$$

Fazendo a DTF de X\_1[k] 
$$X_1 \! \left[ e^{j\frac{2k\pi}{4}} \right] = 4 + e^{j\frac{2k\pi}{4}} + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}2} + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}3}$$

Substituindo em  $X_1[k] = X \left[ e^{j \frac{2k\pi}{4}} \right] |_{\omega = k \frac{\pi}{\alpha}}$ 

$$X_{1}[k] = X\left[e^{j\omega}\right] \rightarrow 1 + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}2} + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}3} + b + e^{j\frac{2k\pi}{4}} = 4 + e^{j\frac{2k\pi}{4}} + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}2} + 2e^{j\frac{2k\pi}{4}3}$$

$$1 + b = 4$$

$$b = 4 - 1 = 3$$

$$b = 3$$

$$(8)$$

Na figura a seguir são mostradas duas sequências de comprimento finito  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$ . Qual é o menor N tal que a convolução circular de N pontos de  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$  seja igual à uma convolução linear dessas sequências.

#### 5.1. Resolução Teórica

Dada as figuras, obtém-se os seguintes pontos:

$$x_1[n] = [1, -2. -1.3.0.0]$$

$$x_2[n] = [0, 2, 0, 0, -1, 1]$$
(9)

Para que as covoluções tenham a mesma sequência

$$\begin{split} x_1[n] &= [1, -2. -1.3.0.0] \to N_1 = 4 \\ x_2[n] &= [0, 2, 0, 0, -1, 1] \to N_2 = 6 \\ N &= N_1 + N_2 - 1 = 4 + 6 - 1 = 9 \end{split} \tag{10}$$

```
%questão 5
pkg load signal;
close all:
clear all;
clc;
N=9;
k=0:N-1;
n=0:N-1;
%Cria o sinal com tamanho 9 para conv circular
x1 = [1, -2, -1, 3, 0, 0, 0, 0, 0, 0]
x2 = [0,2,0,0,-1,1,0,0,0]
cc = cconv(x1,x2,9);
%Ajusta os sinais para os tamanhos originais
%Faz a convolução linear
x1 = [1, -2, -1, 3]
x2 = [0,2,0,0,-1,1]
cl = conv(x1,x2);
%Compara os resultados das convoluções linear e circular
subplot(211)
stem(n,cc);
title('Convolução circular');
subplot(212)
stem(n,cl);
title('Convolução Linear');
```

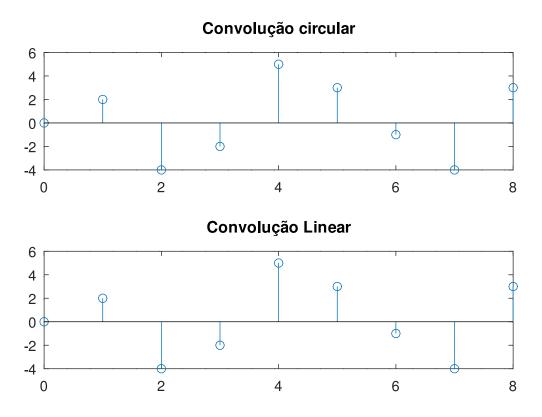


Figura 4: Resultados da Questão 2 Fonte: Elaborada pelo autor

Na figura a seguir é mostrada ua sequência x[n] para a qual o valor de x[3] é uma constante desconhecida c.

O valor da amostra com amplitude c não está necessariamente representada na escada. Considere:

$$X_1[k] = X[k]e^{j2\frac{\pi}{3}3k}$$

Sendo X[k] a DFT de cinco pontos de x[n]. A sequência  $x_1[n]$  é a DFT inversa de  $X_1[k]$ . Qual o valor de c?

multiplicando ambos os lados por  $e^{-j2\frac{\pi}{5}3k}$ 

$$e^{-j2\frac{\pi}{5}3k}X_1[k] = X[k]$$

Sendo 
$$X_1[n]$$
  $x_1[n] = 2\delta[n] + \delta[n-1] + 2\delta[n-2] - \delta[n-3] + 0\delta[n-4]$ 

Sendo 
$$x[n]$$
  $x[n] = 2\delta[n] - \delta[n-1] + 0\delta[n-2] + c\delta[n-3] + \delta[n-4]$ 

Calculando:

$$\begin{split} X[k] &= X_1[k] \cdot e^{-j2\frac{\pi}{5}3k} \\ x_1[n] &= x[(n-2) \operatorname{mod} 5] \to \\ x_1[(n-3) \operatorname{mod} 5] &= 2\delta[(n-2) \operatorname{mod} 5] - \delta[(n-3) \operatorname{mod} 5] \\ &+ 0\delta[(n-4) \operatorname{mod} 5] - c\delta[(n-5) \operatorname{mod} 5] + \delta[(n-6) \operatorname{mod} 5] \\ x_1[(n-3) \operatorname{mod} 5] &= 2\delta[n-2] - \delta[n-3] \\ &+ 0\delta[n-4] - c\delta[n] + \delta[n-1] \\ x_1[n] &= 2\delta[n] + \delta[n-1] + 2\delta[n-2] - \delta[n-3] + 0\delta[n-4] = 2\delta[n-2] - \delta[n-3] \\ &+ 0\delta[n-4] - c\delta[n] + \delta[n-1]c = 2 \end{split}$$

Suponha que tenhamos uma sequência de 1025 pontos de dados (1 a mais do que  $N=2^{10}$ ). Em vez de descartar o valor final, vamos preencher a sequência com zeros até ser comprimento seja  $N=2^{11}$ , de modo que possamos usar um algoritmo FFT de raiz 2

- a) Quantas multiplicações complexas são necessárias para se computar a DFT usando um algoritmo de FFT raiz 2?
- b) Quantas multiplicações complexas seriam necessárias para se computar diretamente a DFT de 1025?

#### 7.1. Resolução Teórica

$$N = 2^{11} = 2048; N \tag{12}$$

b) 
$$N^2 \to 1025^2 = 1050625$$
 (14)

#### 7.2. Resolução Matlab

```
%questao 7
pkg load signal;
close all;
clear all;
clc;

N = 2^10 + 1;
valor1 = (N/2)*log2(N)
valor2 = N^2
```

## 8. Quetão 8

Considere a sequência de comprimento finito real x[n] mosrada na Figura a seguir a) Esboce a sequência de comprimento finito y[n] cuja DFT de seis pontos seja

$$Y[k] = W_6^{5k} X[k] (15)$$

sendo X[k] a DFT de seis pontos de x[n]

b) Esboce a sequência de comprimento finito w[n] cuja DFt de seis pontos seja

$$W[k] = \Im\{X[k]\}\tag{16}$$

c) Esboce a sequência de comprimento finito q[n] cuja DFT de três pontos seja

$$Q[k] = X[2k+1], k = 0, 1, 2$$
(17)

# 8.1. Resolução Teórica

a) 
$$x[n] = [4, 3, 2, 1, 0, 0]$$

$$Y[k] = W_6^{5k}X[k]$$

$$y[n] = x[(n-5) \bmod 6] \qquad (18)$$

$$y[n] = 4\delta[(n-5) \bmod 6] + 3\delta[(n-6) \bmod 6] + 2\delta[(n-7) \bmod 6]$$

$$+1\delta[(n-8) \bmod 6] + 0\delta[(n-9) \bmod 6] + 0\delta[(n-8) \bmod 6]$$

$$y[n] = 4\delta[n-5] + 3\delta[n-6] + 2\delta[n-1] + 1\delta[n-2] + 0\delta[n-3] + 0\delta[n-4]$$
b) 
$$W[k] = \Im\{X[k]\}$$

$$W[k] = \Im\{4e^{j2\frac{\pi}{6}0k} + 3e^{j2\frac{\pi}{6}1k} + 2e^{j2\frac{\pi}{6}2k} + e^{j2\frac{\pi}{6}4k}\}$$

$$W[k] = \Im\{4e^{j2\frac{\pi}{6}0k} + 3e^{j2\frac{\pi}{6}1k} + 2e^{j2\frac{\pi}{6}2k} + e^{j2\frac{\pi}{6}4k}\}$$

$$W[k] = \Im\{3j\sin\left(2\frac{\pi}{6}1k\right) + 2j\sin\left(2\frac{\pi}{6}2k\right) + j\sin\left(2\frac{\pi}{6}4k\right) + 1\cos\left(2\frac{\pi}{6}4k\right) + 1\cos\left(2\frac{\pi}{6}4$$